



Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada por meio do Requerimento nº 1, de 2023 - CN, com a finalidade de investigar os atos de ação e omissão ocorridos no último dia 8 de janeiro nas sedes dos Três Poderes da República, em Brasília, nos termos do art. 58 da Constituição Federal e do art. 21 do Regimento Comum do Congresso Nacional.

REQUERIMENTO Nº , DE 2023
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito a CONVOCAÇÃO, para depoimento, do **General Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI).**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, combinado com os artigos 2º da Lei n. 1.579, de 18 de março de 1952; 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional; e 148 do Regimento Interno do Senado Federal, aplicado subsidiariamente aos trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que seja CONVOCADO, para depoimento, o **General Carlos José Russo Assumpção Penteado, ex-Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI)**, pelos fatos e fundamentos que passo a expor.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) tem como um dos seus objetos a investigação dos alertas de risco iminente dos ataques no dia 8 de janeiro de 2023, nas sedes dos Três Poderes da República, em Brasília.

Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, no dia 4 de setembro de 2023, realizada sobre o mesmo tema, no âmbito da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o General Carlos José Russo Assumpção Penteado declarou que **não recebeu alerta algum de segurança emitido pela Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)** e que





**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

CD/23647.97318-00

essa **“falha de comunicação”** teria sido responsável pela invasão e depredação do Palácio do Planalto.

Ressaltou que **“todas as ações do GSI no dia 08 estão diretamente relacionadas à retenção, pelo ministro Gonçalves Dias, dos alertas produzidos pela ABIN, que não foram disponibilizados oportunamente”**.

Afirmou, outrossim, que **“se a coordenação de análise de risco tivesse tido acesso ao teor dos alertas encaminhados ao ministro G. Dias pelo diretor da ABIN, Saulo Moura, teríamos impedido a invasão do Palácio do Planalto”**.

O General Carlos José Penteado ocupava o cargo no dia dos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro deste ano. Ele era responsável pela segurança dos palácios presidenciais. O militar foi exonerado do cargo em janeiro deste ano, sendo substituído pelo também General Ricardo José Nigri.

Ante o exposto, considera-se que o **General Carlos José Russo Assumpção Penteado** tem muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão.

Sala das Comissões, em

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP

